

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2008/09

PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS – 25 de Julho de 2009

Grupo III – Política Económica e Relações Económicas Internacionais

Caso este seja um dos grupos escolhidos, responda a **uma, e apenas uma**, das quatro questões de desenvolvimento que se seguem.

Para tal, utilize o Caderno de Resposta distribuído para o efeito, no qual deverá assinalar o número da questão a que deseja responder na quadrícula que corresponde ao grupo escolhido.

Antes de responder, verifique ainda que assinou a sua prova, no espaço reservado para o efeito na Ficha de Identificação, e que leu atentamente as instruções que regem a presente avaliação.

**Questão 1**

*Tendo em conta que a Europa e o Atlântico são linhas de força da história diplomática portuguesa, há quem diga que Europa e Lusofonia constituem dois eixos do posicionamento estratégico de Portugal.*

Concorda com a premissa e a sua consequência? Caso sim, quais as implicações para a **política económica externa** no início do século XXI? Caso não, quais as alternativas? Justifique a sua resposta.

**Questão 2**

*Diz-se que as reformas económicas necessárias para aumentar a competitividade dos países da União Europeia fazem perder as eleições nacionais aos governos que as conduziram.*

Como interpreta esta previsão, atribuída ao primeiro-ministro do Luxemburgo, Jean-Claude Juncker? A mesma aplica-se a Portugal? Justifique as suas respostas à luz da **teoria da política económica**.

**Questão 3**

*A evolução da economia chinesa nas últimas décadas, caracterizada por altas taxas de crescimento, terá um impacto muito positivo no desenvolvimento económico do continente africano.*

Concorda? Justifique a sua resposta como base na **teoria do comércio e investimento internacional**.

v.s.f.f.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2008/09

**Questão 4**

*A exclusão de muitos países da economia global deve-se, na prática, não só às insuficiências nas relações comercial e financeira mas também à má governação, frequentemente obstáculo incontornável à procura nacional do bem comum. A facilidade da comunicação entre pessoas e empresas a nível global ilustra a aceleração da interdependência, ou sensibilidade, das economias nacionais entre si, mas também divorcia esta da sensibilidade política mútua, o que torna a globalização económica compatível com a insegurança política internacional.*

Com base na afirmação acima, pode concluir-se que há globalização económica “a menos” e não “a mais”? Justifique e exemplifique a sua resposta, fazendo referência explícita às possíveis interações entre globalização e governação.